

Q MESTRE DO INTERIOR

Lucas Galon

Q

LUCAS GALON
GERSON WATANUKI

 MESTRE
DO INTERIOR
A. Carlos Gomes

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

O Mestre do interior / [coordenação artístico] Lucas Galon ; [ilustração] Gerson Watanuki. --
Ribeirão Preto, SP : Alma Publicações, 2021.

ISBN 978-85-93873-03-4

1. Compositores - Brasil - Biografia 2. Gomes, Antônio Carlos, 1836-1896 3. Histórias em quadrinhos 4. Óperas - Discografia I. Galon, Lucas. II. Watanuki, Gerson.

21-92775

CDD-780.922

Índices para catálogo sistemático:

1. Compositores : Biografia 780.922

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Apresentação

A Alma Publicações lançou-se na empreitada de produzir uma série temática de HQs. Desenvolver material didático numa linguagem artística como a dos quadrinhos sempre foi nossa vontade. Pensando nisso, elaboramos esta coleção com dramatizações das biografias de três grandes compositores clássicos brasileiros. Após o sucesso do lançamento do primeiro volume – chamado “Emerico” –, finalmente vemos renascer a história do compositor Carlos Gomes, inegável representante do elo histórico entre as culturas brasileira e italiana. Pela sua pertinência artística e pedagógica, consideramos de suma importância a difusão de conhecimentos tão específicos da arte brasileira. Muitas vezes, a escola regular não dá conta de transmitir conteúdos como o que propomos aqui, ainda mais numa linguagem artística tão acessível às crianças e aos adolescentes. A série de HQs foi idealizada por Lucas Galon, também autor dos roteiros, e é ilustrada pelo artista visual Gerson Watanuki, que empresta sua visão rebuscada e sensível às histórias. Orgulhamo-nos muito de mais essa realização da Alma, visando não somente a nossos alunos, mas também ao grande público, no sentido de uma contribuição ainda mais efetiva à educação brasileira.

Dulce Neves, presidente da *Alma*

Sinopse

Neste segundo volume, temos a dramatização da história de Antônio Carlos Gomes (1836 – 1896), o maior compositor das Américas no século XIX. Sua obra concentrou-se na produção de óperas, gênero maior e mais popular da música de concerto. Algumas delas são parte do alto repertório, como *Il Guarany*, *Lo Schiavo*, *Salvator Rosa*, *Fosca*, *Maria Tudor*, entre outras tantas. Carlos Gomes foi o primeiro artista brasileiro a ver estreias suas no *Teatro alla Scalla*, em Milão, talvez o mais importante teatro de ópera da História da música. No Novo Mundo, não há paralelo com a sua produção operística. Tendo experimentado o sucesso na Itália, em pleno período romântico, época de ouro dos grandes operistas italianos, a qual viu inúmeros embates entre as escolas nacionais em todo mundo, contou com o importante auxílio de D. Pedro II. Sua vida, ela mesma cheia de passagens dramáticas e conflituosas, foi marcada pelos altos e baixos típicos das principais personagens de sua época. Revolucionário, Nhô Tônico, como era chamado em sua cidade natal, foi um dos pioneiros na ópera cantada em português e, embora homem impetuoso, manteve-se autenticamente interiorano, de interiores profundos.

Ficha técnica:

Pesquisa e roteiro: Lucas E. S. Galon

Desenhos e arte-final: Gerson Watanuki

Produção geral e curadoria: Luciana Rodrigues

Revisão e consultoria: Paulo Eduardo de Barros Veiga

Realização



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



Campinas, 2021.









Foi em Campinas, interior de São Paulo, que Carlos Gomes nasceu e cresceu. Naquela época, a cidade ainda era a Vila de São Carlos.



Duas coisas contribuíram para a musicalidade de Carlos Gomes: seu pai, "Maneco Músico", que aprendeu com o mestre de capela da Sé de São Paulo, o português André da Silva Gomes...



...Além de ter muitos irmãos e irmãs (de vários casamentos), uma verdadeira orquestra familiar!



Precisamos de mais espaço!

Desde cedo, Carlos Gomes demonstrou facilidade para a música, inclusive compondo pequenas peças, ainda adolescente.



Seu temperamento musical se desenvolveu a partir da música sacra, da modinha e da ópera italiana.

Ouça, mãe, esta modinha que fiz.

Filho, que linda!





O que é modinha?

É um tipo de música popular da época, apreciada em todo o Brasil.



É importante entender que a ópera italiana era muito apreciada no século XIX! Era tão dominante no mundo que houve reações.



Nous sommes les meilleurs!



Siamo i migliori!

Wir sind Besten!



Mas ainda não sei o que é ópera...

No decorrer da história, vocês entenderão!



Como eu vinha dizendo, o ambiente familiar de Nhô Tônico, que é como chamavam-no, fez dele um músico completo. Compôs e regeu uma missa aos 18 anos.



Mas foi na ópera em que ele se destacou. A ópera é um dos gêneros mais complexos. É muito caro montar óperas. Sua origem é a Itália de 1600, sendo uma mistura de teatro e música.

A ópera sempre refletiu muito a sociedade. No início, os temas eram greco-romanos, algo típico do Renascimento na Itália.



Mais tarde, a ópera passou a tratar de temas políticos e cotidianos, e as cenas ficaram mais elaboradas e arcaizadoras.



Filho, é como aqueles musicais: "O Rei Leão", "A Bela e a Fera!"



A ópera é arte total: artistas constroem cenários, poetas fazem libretos, e o compositor deve dominar o desenvolvimento dos vários tipos de drama: comédia, tragédia...



E é na ópera italiana em que Carlos Gomes se destaca! Na verdade, a vida dele parece ter saído de um libreto de ópera.



Quem é esse maestro?

É o Nhô Tônico, filho do Maneco Músico!

Puxa! Tornou-se um grande compositor ainda jovem...





Pai, sinto-me pronto! Preciso me mudar para o Rio.

Não te apresses. Tens ainda muito a aprender comigo!



Mas já estou terminando a minha ópera. Aqui não conseguirei encená-la.

Que ópera? Quem fez o libreto?



Está apenas na minha cabeça! Ainda sem um libreto...

Sei... tu queres ir embora. Não permitirei.



Será um sucesso, papai. Uma ópera em português, não em italiano!

Estás delirando! Ninguém gostará disso...



Já realizas inúmeras concertos em São Paulo!

Não basta! Ainda serei amigo do imperador!



Poucos anos depois, após um concerto em São Paulo, parte em um navio para o Rio de Janeiro.

Papai um dia me perdoará. Mas não posso ficar em Campinas.

Ele nunca me ouviu... que Deus o ajude!



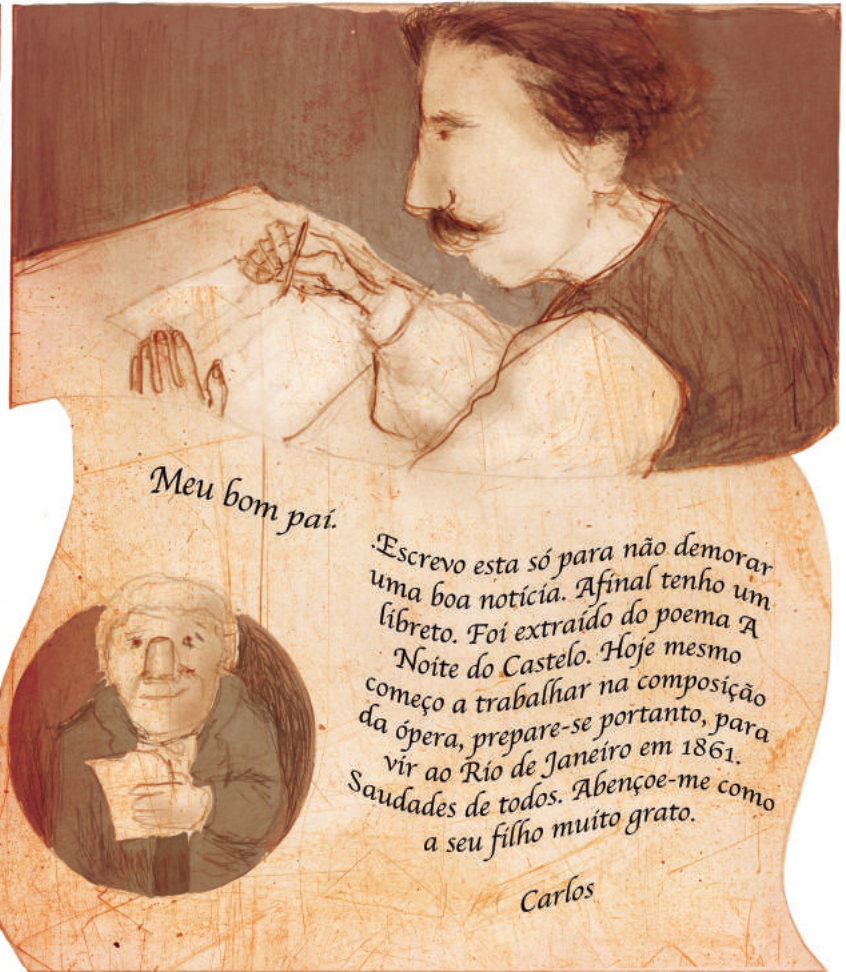
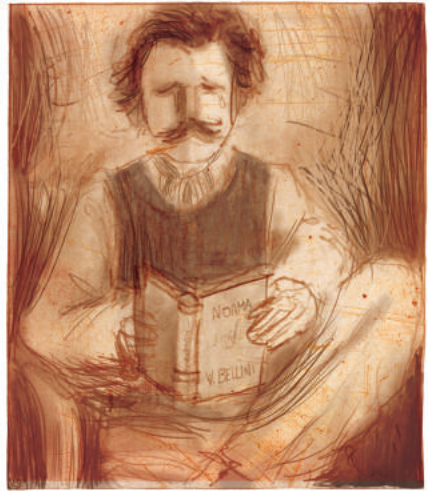
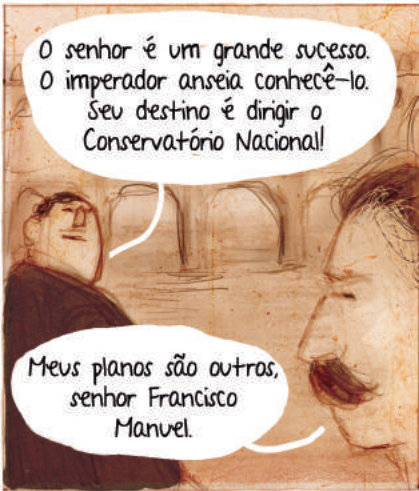
Não aprendem mesmo... Tonico fazia esses exercícios com seis anos de idade.

BRAVO! BRAVO!

BRAVO! BRAVO!

Este é o rapaz do interior paulista?

Sim, é Antônio Carlos Gomes!





Papai, esse é o seu lugar no camarote. Preciso ir ao camarim me preparar!

Vá, bom concerto.



BRAVO!
BRAVO!

BRAVO!
BRAVO!

BRAVO!
BRAVO!

Estamos testemunhando este jovem grande artista, verdadeira glória do Brasil! Receba a Imperial Ordem da Rosa e esta coroa de ouro maciço!



Obrigado, imperador!



Jovem, a sua ópera é uma verdadeira obra-prima. O Império do Brasil terá a honra de patrocinar sua estada na Alemanha!

Alemanha, vossa Majestade?!



Sim! As maiores evoluções da ópera atual são de Richard Wagner!

Sim, estou inteirado das inovações dele.

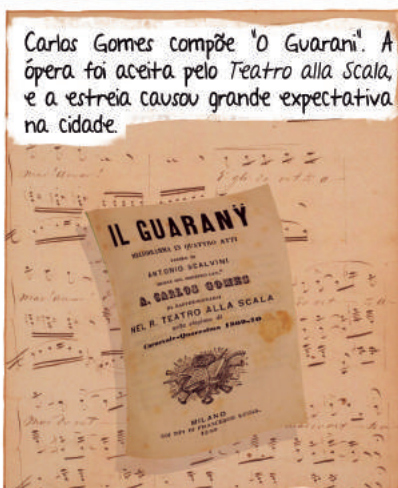


Meu prezado esposo, eu recomendaria ao jovem Milão ou Nápoles. Em minha Itália, se faz a verdadeira ópera!

Estão, talvez, ultrapassadas. Mas são possibilidades.

Muitíssimo grato pela vossa preocupação.





Carlos Gomes era um homem profundamente sensível. Apesar do sucesso, sua situação financeira era ruim, e ele se sentia pressionado a produzir uma obra-prima. Essa situação o deprimia.

Não entendo essa disputa tola entre ópera alemã, italiana, francesa.

É preciso reafirmar o estilo italiano, contra a dominação alemã!

Para mim, é tudo musical!

Carlos Gomes compôs várias outras óperas, e sua situação financeira melhorou, apesar dos problemas com libretistas. Muitas de suas óperas sofreram com libretos ruins.

EU PEDI UMA ALTERAÇÃO AQUI! ISSO ESTÁ PÉSSIMO!

Embora frequentemente afável, não suportava cantores e maestras limitadas.

Não, não e não! O tempo não é este! Tudo horrível!

Perdão, maestro, minha performance...

Não diga nada... sua voz é ardente. Ah, como é sublime a voz romena!



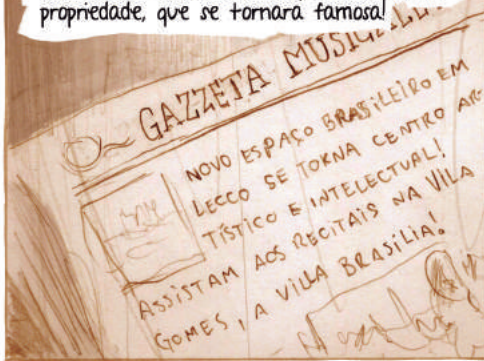
Após o divórcio, Carlos Gomes desembarca no Rio de Janeiro. Sua turnê por todo o Brasil é coberta de glórias. Assim, aprofunda a sua amizade com D. Pedro II.



Carlos Gomes retorna então para a Itália, dessa vez com muito dinheiro. Ele havia deixado um projeto para a construção de um palácio para si, numa das melhores regiões da Itália, e estava ansioso para encontrá-lo pronto.



Apesar de uma nova acolhida de suas últimas óperas e de uma substancial melhora financeira, o compositor brasileiro não dava conta das despesas da nova propriedade, que se tornara famosa!



Por intermédio de D. Pedro II, sua situação era amenizada, graças a convites e encomendas de obras para ocasiões nos EUA, onde o compositor teve seu gênio reconhecido.

Chicago, 1893.



...Gomes teria se tornado o maior...

Maus libretos, uma certa ingenuidade política...

Um personagem italiano vião... um francês herói! As vaias são certas.

Aplaudiam a música, vaiavam o libreto!



Carlos Gomes, alheio às questões ideológicas que cercavam o debate estético em torno da ópera, caía em profundo desgosto quando era criticado ou recebia recepção fria do público...



Isso ocorria por causa dos libretos descuidados: personagens italianos antipáticos, um "inimigo" simpático demais. Os motivos do sucesso de uma ópera às vezes passavam ao largo da qualidade musical...



Numa tentativa de sintetizar-se politicamente o compositor escreve a ópera *Lo Schiavo* (O Escravo), afinando-se com o movimento abolicionista brasileira



Vou ao Brasil. Princesa Isabel organizou um concerto em meu benefício.

Sua nova ópera prospera, mas não o suficiente para saldar suas dívidas. Os problemas com os direitos autorais do libreto aprofundam sua crise.



Duros golpes! As coisas não estão fáceis...

O ensaio está ruim, maestro?

D. Pedro II foi deposto. Meu país agora é uma República...

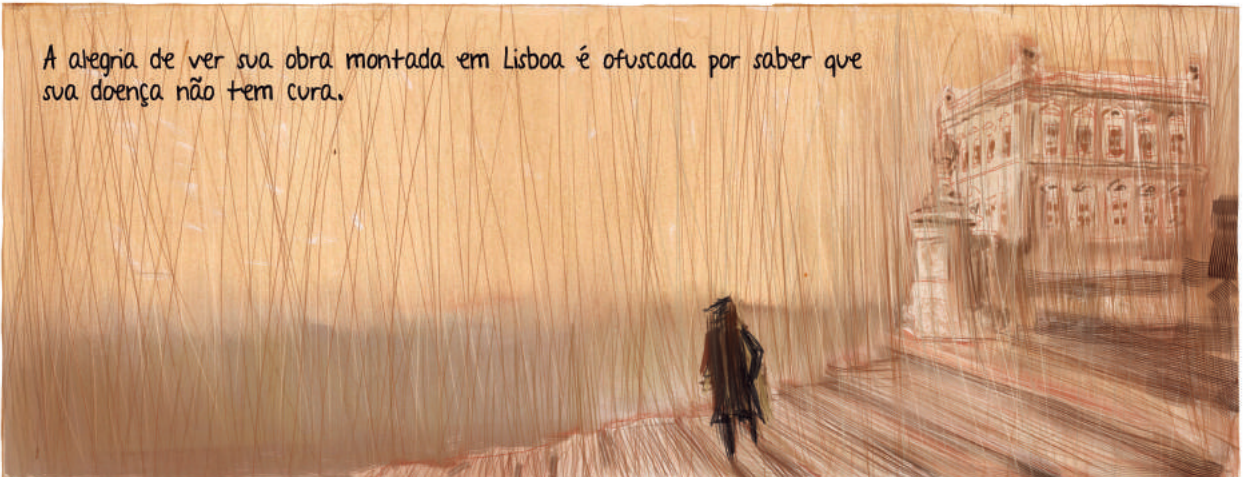
...e tive que vender a Vila Brasil... foi impossível saldar minha dívida.




Houve ainda bons momentos para o compositor, mas a sua sensibilidade não permitia uma reabilitação.



A alegria de ver sua obra montada em Lisboa é ofuscada por saber que sua doença não tem cura.

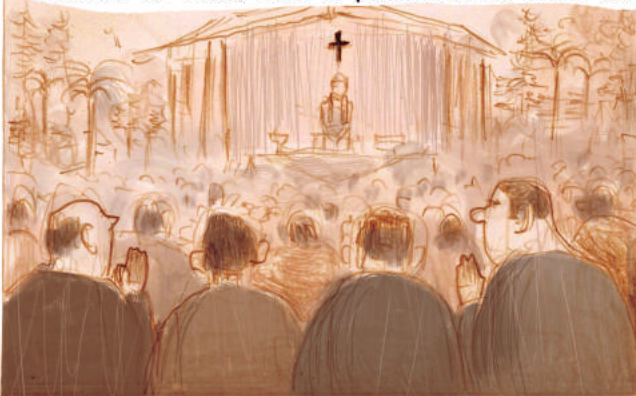




Ele finalmente aceitou as homenagens da República. Após muita insistência, aceitou o convite para dirigir o Conservatório de Belém, onde era tratado como um idolo...

Que saudades senti do Brasil! Que falta do meu interior coispira...

...e foi em meio a amáveis desconhecidas que ele faleceu, aos 60 anos. Seu enterro foi grandioso! Em Belém, uma multidão. Em Milão, todas as personalidades musicais compareceram à missa em sua homenagem.



Rapaz, que história!

Nunca vou me esquecer...
é triste o fim.

Então... é isso!

São dezenas de cidades italianas e brasileiras com homenagens a ele, esculturas, monumentos... de hoje em diante, vocês vão notar! E mais, suas óperas são montadas até hoje ao redor do mundo!

Miã, 2021.



DIRETORIA:

Presidente – Dulce Neves

Vice-presidente e coordenador artístico – Lucas E. da Silva Galon

Coordenadora administrativa e financeira – Luciana Rodrigues

CONSELHO FISCAL:

Letícia E. Adriazola Cáceres, Abranche Fuad Abdo e José Gustavo Julião de Camargo

COORDENADORES:

Coordenador pedagógico – Ladson Bruno Mendes

Coordenador técnico do núcleo de teatro – José Mauricio Cagno

PROFESSORES:

Violino – Milton Bergo, Sara Cecília Cesca e Luciano Borges

Viola – Guilherme de Carvalho Pereira

Violoncelo – Walisson Higor da Cruz

Contrabaixo acústico – Danilo Ribeiro Paziani e Lincoln Reuel Mendes

Flauta – Sergio Francisco Cerri Jr

Clarinete – Igor Picchi Toledo

Piano – Gladys de Pádua

Percussão – Luiz Fernando Teixeira Jr.

Prática de orquestra – Lincoln Reuel Mendes e José Mario Cezario Matsumoto

Canto coral – Snizhana Drahan

Canto lírico – Tamara Pereira e Snizhana Draahan

Teatro – Joubert de Oliveira e Gracyela Gitirana

Balé: Marisol Galo Antonelli

Dança inclusiva: Aline Juliana Vilela

EQUIPE DE PRODUÇÃO:

Elvis Nogueira Mota da Silva e Letícia E. Adriazola Cáceres

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

Fernanda Marx

REDES SOCIAIS:

Agridoce Marketing Digital



Patrocínio Ópera



Patrocínio Sinfonia



Patrocínio Suíte



Patrocínio Ária



Patrocínio (Para além do ProAC)



Parceiros



Apoio



Realização





Realização



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



ISBN: 978-85-93873-03-4

TED



9 788593 873034